

119- Qual a Origem do Padrinho de Batismo?

Orlando Fedeli

Qual a Origem do Padrinho de Batismo?

- **Localização:** Pouso Alegre – MG – Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau incompleto
- **Religião:** Católica

CAROS AMIGO, A PAZ DE JESUS ESTEJA COM TODOS VOCES.

EU E MINHA ESPOSA SOMOS AGENTES DO BATISMO EM NOSSA PARÓQUIA E CERTO DIA NOS PERGUNTARAM SOBRE A ORIGEM DO PADRINHO DE BATISMO. MINHA PERGUNTA É ONDE E QUAL A ORIGEM DO PADRINHO DE BATISMO, CRISMA, CASAMENTO?

AGUARDAMOS ANSIOSOS A RESPOSTA DE VOCES.

ATENCIOSAMENTE.

Prezados, salve Maria.

Muito provavelmente, a origem de padrinhos de Batismo remonta aos primeiros tempos da Igreja, quando os pagãos se convertiam e recebiam o Batismo, e, com ele, a vida espiritual. Ora,

essas pessoas tinham pais naturais que lhes haviam transmitido a vida física. Normalmente, os que os haviam convertido, eram pessoas que não eram seus parentes, mas deles tinham recebido a doutrina católica, e por eles tinham sido levados à pia batismal. Eram, pois, como pais espirituais, e que tinham responsabilidade pelo neobatizado, aconselhando-o e fazendo as vezes de pais espirituais. Daí, se passou a fazer o mesmo no Crisma.

Hoje, em dia, erroneamente, se pensa que o Crisma seria uma confirmação do Batismo. O Sacramento do Crisma nos faz soldados de Cristo, porque a Igreja é militante e não pacifista. O Crisma é dado àqueles que querem lutar pela Fé. Hoje, já não se defende a Fé. Dialoga-se com os inimigos dela.

Os padrinhos de Crisma devem, pois, ensinar a seus afilhados como lutar, defendendo a Fé com argumentos e sem medo, sem nenhum respeito humano, difundindo a Fé católica.

Pelo casamento, constitui-se uma nova sociedade conjugal e familiar que se agregará à sociedade, fazendo-a crescer. Por isso, a cerimônia matrimonial, obrigatoriamente tem caráter público.

Os padrinhos de casamento, além de serem testemunhas da sociedade diante da nova sociedade familiar que se constitui, tem o dever de orientar o novo casal na prática da religião na vida conjugal, lembrando-lhes os deveres de receberem todos os filhos que Deus lhes mandar, – como se lê na nova cerimônia do casamento – e como educar, de modo cristão, os filhos que tiverem.

Esperando tê-los atendido, subscrevo-me atenciosamente,

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.